

**QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHO: REFLEXO DE PRÁTICAS ADOTADAS DURANTE  
A ENSILAGEM EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS**

Pesquisador(es): HERR, Anderson; BAGGIO, Cintiamara; TOMALUSKI, Cristiane; MARROCO, Daison;  
ANIACEVSKI, Edegar; ROSSATO, Gabriel; LESSE, Vitor; ZOTTI, Claiton André

Curso: Zootecnia

Área: Ciências da vida

Resumo: A avaliação da qualidade dos processos envolvidos na produção de silagem é de grande importância, pois a correta utilização das práticas de ensilagem garantirão maior valor nutritivo e redução das perdas. Desta forma, este trabalho foi desenvolvido com o intuito de realizar um levantamento sobre as condições de armazenamento e as características físicas e químicas do material ensilado. Foram avaliadas 58 propriedades no município de Vargeão, que confeccionam silagem de milho. Todas as propriedades possuíam silo do tipo trincheira e o momento de abertura se repetiu com maior frequência nos 40 dias após a ensilagem. Das propriedades visitadas, 27% utilizaram para a colheita máquina automotriz, já os outros 73% utilizaram ensiladeira tratorizada. O valor médio de matéria seca foi de 31,28%. Os valores para tamanho médio de partículas e a estratificação das peneiras estão dentro do ideal, exceto na peneira de 4 mm. O valor médio para massa específica foi de 357 kg/m<sup>3</sup> de matéria natural, valor bem abaixo do ideal. Ao avaliar a ocorrência de perdas, foi observado que em 58%, havia camada deteriorada com maior frequência na camada superior do silo. Os processos de ensilagem adotados refletiram em silagens com adequada composição química, porém as características de armazenamento, especialmente a massa específica ficou abaixo do recomendado, sendo necessário um maior tempo de compactação durante o processo de ensilagem.

Palavras-chave: Conservação. Matéria seca. Volumoso.

E-mails: anderson.herr@gmail.com